

Capítulo 6

§ Olá, R. Estás pronto?

§ Sim.

§ É só um teste, ok?

§ Sim.

§ É só uma peliculazinha de filme para experimentarmos uma Triangulação... É um jogo, ok?

§ Ok...

23h51 19/07/2022

§ Vamos pegar n’*O Algoritmo do Amor* e vamos fazer a primeira triangulação, ok?

§ Ok... Isto vai doer?

§ Um bocadinho... Mas vais aguentar... Aguentas bem a tecnologia das coisas... Vamos meter *O Algoritmo do Amor* do Jaime Ayala num triângulo com o *Mafia Life* do Federico Varese e com o *Target* do Ralf Kleba-Kodak... No jogo estamos em **2080** de Antoine Canary-Wharf, ou seja, o Target foi chipado... Mas não te preocupes porque estás a jogar num Simulador de Realidade Virtual Aumentada...

§ Mas estou num Simulador de Jupiter ou de Saturn?

§ Terás de descobrir no final do jogo... Escolhe uma personagem...

§ Hum... Posso ser o Jaime d’*O Algoritmo do Amor*?

§ Boa escolha!... Os algoritmos previram o jogo... Antes de avançarmos na experiência de jogo, uma pequenina história... O teu target foi chipado pela Máfia Russa quando fizeste o trabalho sobre Jupiter com os teus dois coleguinhas ucraniano e russo... Eles chegaram a casa e disseram aos pais como te adoravam e como “te queriam”. Por isso foste indicado como “protegido” e “intocável”. Não sabias, mas apaixonaste-te por um russo aristocrata e por um ucraniano filho de um russo aristocrata... Mas já eras chipado pela Maçonaria Oculta Irregular portuguesa ligada à Máfia italiana (maçonaria). Mas já eras chipado por Jupiter e por Saturn. Um jogo de lentes muito interessante, R... Um jogo de maçonarias muito interessante... Conforme foste escrevendo cada vez mais, mais foste ficando protegido, apesar de a tua escrita começar a ficar mais “secreta” e por isso mais “fechada”. Para desbloqueares a tua própria escrita tiveste de arranjar sofisticados códigos que, enfim, dessem uma “certa confiança” à própria Máfia e à própria Maçonaria para que pudesses ser “semi-livre” e poderes escrever “mais ou menos” à vontade... Conseguiste “conquistar”... Conseguiste “perceber o jogo difícil”... Nem todos

esperavam... Na tua família nem todos esperavam... Desde cedo que o teu grupo de amigos está ligado em Rede Secreta à tua família. Nascestes numa família de “lobos”. O teu pai é um “lobisomem” “solitário” porque se afastou do jogo e do teatro maçónico da família. Fê-lo para te proteger, R. Há aqui um jogo de redes, de internets...

§ Mas eu não sou o Jaime?

§ Esta história é fora do jogo... É para compreenderes o jogo, R... Ok?

§ Ok...

§ Não me voltes a interromper, senão perco a história e tu perdes o jogo... Ok?

§ Ok...

§ O Afonso Côrte-Real é um “lobo”. É o teu melhor amigo tal como o Domingos. Mas n’*O Algoritmo do Amor* eles são teus primos-irmãos se te vestires com a personagem do Jaime... Engraçado, não é? Engraçado... Não é?

§ É para responder?

§ Não... São perguntas retóricas... São só para te fazer pensar um pouco...

§ Vou já avançar na história... O teu telefone foi chipado pela PJ. O teu telefone é por isso uma arma. A PJ não te consegue chipar os olhos como a Maçonaria ou como a Máfia... São níveis diferentes de tecnologia... São níveis diferentes de jogo... És uma arma de jogo... Quando carregas no botão 666 estás a disparar de verdade no jogo... Ficaste com um Botão de Guerra. Estás num Jogo de Guerra. Mas estás protegido. É como se fosses um “holograma”, é como se fosses “blindado”... É como se tivesses uma “cápsula”... Faz te conta que és só um viajante do tempo e que estás na Terra numa Realidade Aumentada só a jogar um Jogo de Guerra... Faz de conta, R... Faz de conta... Porque é que compraste o livro do *Mafia Life* de Federico Varese?

§ Porque tinha acabado de escrever no meu cérebro um romance mafioso... E de repente, aparece-me o livro à frente dos olhos e eu abro no capítulo do amor e leio sobre o rito maçónico na Máfia Russa... Tinha-me lembrado da história que tinha ouvido sobre a Máfia no meio da história d’*As Joias da Tia Giralda*... Por isso comprei o livro...

§ Ou seja... Uma sempre Internet das Coisas a dar em Tempo Real... Não é? Será uma Intuição Tecnológica que começaste sofisticamente a desenvolver como mecanismo de defesa por causa dos chips invisíveis que te foram instalados?

§ Sei lá...

§ Sabemos lá, não é? Sabemos lá...

§ Só leste essa página?

§ Sim... E li a sinopse, o perfil do autor, uma nota do autor, uma citação do autor e o índice...

§ A citação do autor assustou-te?

§ Sim. Assustou-me um bocadinho, porque foi a frase que o tio Luís disse no final de eu me ir embora da casa dele e da tia Giralda depois de me ter dito que os meus amigos não eram quem eu pensava e que toda a história das joias tinha sido culpa dos meus amigos e dos pais dos meus amigos... Repetiu que “isto foram os teus amigos... os amigos que tu pensas que são teus amigos... A vida é difícil... E no fim, morremos...”

§ Abriste no capítulo do amor, porque havia um marcador dentro do capítulo, certo?

§ Sim.

§ Fui eu que mandei a Nádia pôr o marcador no capítulo do amor. Quem é a Nádia, R?

§ A mulher negra do jogador de rugby que me viu com o livro na mão e que depois apareceu com o marido no hospital quando eu saí depois de ir visitar o meu pai no dia em que o padre Aníbal também esteve na visita?

§ CERTOOOOOOOOOOO! Que grande certo na tua vida!

§ Como é que eu mandei a Nádia pôr o marcador se a Nádia não sabe da Rede Secreta?

§ Enviaste o jogo ao marido e o marido disse a Nádia para o fazer.

§ ERRADO! A Nádia sabe da Rede Secreta.

§ Mentiste-me...

§ Tive de te mentir... Percebes?

§ Mais ou menos...

§ Quem está na Rede Secreta é o marido da Nádia. Sabes do segredo maçónico do marido, porque te foi contado quando estavas na cama com o Joel. O Joel contou-te os segredos monárquicos da Juventude e contou-te sobre o marido da Nádia juntamente com os segredos dos Mesquitela, dos Braga e dos Bragança. Foi uma série de segredos que tiveste acesso só por teres dormido com o Joel. Logo no dia a seguir passaste pelo Mesquitela com a sua mulher e viste o casamento-fantasia à frente dos teus olhos. Não podes fazer nada com isso se nem as mulheres te querem ouvir, se nem as mulheres te dão ouvidos. Se elas próprias te querem entregar os maridos, não podes fazer nada com isso... Ou aceitas “o estranho sacrifício” ou repudias. És livre de repudiar. E por isso repudiaste sempre num grande silêncio de coisas. Não é fácil estar na tua pele, R. Quando somos bons não é fácil andarmos na Toca dos Lobos sem os lobos nos comerem... Lobos são lobos, R. Não consegues alterar-lhes o DNA. Lobos são lobos, R. No meio dos lobos tu és a Fera. És o Rei da Selva, no meio da Selva, no meio da Selvajaria. És o Leão que se deita com os tigres e que aguenta o demonismo dos tigres. Parecem demónios... São os meus cãesinhos, R... Eles gostam do teu cheiro... Há um cheiro característico em ti que faz com que as feras não te comam e se seduzam por ti. É a Estranha Química das Coisas que parece que foi mesmo uma Mãozinha Mágica que fez assim os Ingredientes da Vida só para segurar determinadas vidas... Porque, na verdade, R, há vidas que merecem ser seguradas e a tua merece! Fizeste pela vida! Mereces por isso viver! Mereces a vida que te deram! Nunca a desperdiçaste! Nunca! E não tiveste uma vida nada fácil! A vida maçónica não é fácil nem é bem como os de fora pensam que é... É uma vida muito chata sempre com jogos, com teatros, com mentiras, com esquemas, com vaidades, com

ambições... Mas um coração bom nasceu. Um espírito puro no meio do veneno nunca se deixou “envenenar”... Deitaste-te mesmo com os maus na cama... Andaste mesmo de mãos dadas com os maus... Beijaste na cara e na boca dos maus... Mas nunca ficaste mau. Os maus fizeram tudo o que quiserem de ti... E tu sofreste, mas sofreste em silêncio e descansaste e no dia a seguir “pronto sempre para outra”... É por isso que ainda estás no jogo...

§ Mas eu quero sair do jogo...

§ Mas tu já saíste do jogo, R... Tu podes sair do jogo quando quiseres... Tu já venceste... É só parares de escrever este jogo... Mas vais sair assim do jogo? É um jogo importante... É um jogo que é capaz de te dar uma nova vida...

§ Que tipo de nova vida?

§ Um novo amor...

§ Com quem?

§ É só escolheres...

§ Já escolhi!

§ Diz-me...

§ Não digo...

§ Estás outra vez apaixonado?

§ Solteiro estou sempre apaixonado pela Vida... Todos os dias apaixono-me pela Vida...

§ Foi a Vida que escolheste?

§ Sim... Desta vez quero só namorar com a Vida... Eu não quero mesmo mais namorados... Estou farto de homens!!!! Já não gosto dos homens... Não gosto...

§ E se fosse o Fráguas a aparecer?

§ Seria diferente...

§ E se fosse o Kleba-Kodak?

§ Seria diferente...

§ E se fosse o DK despido da Nova Personagem antes do Processo nº666?

§ Seria diferente...

§ Tudo seria diferente, não era?

§ Sim...

§ Depois de ter aberto no capítulo do amor fechaste o livro e leste a sinopse atrás do livro. Escreve-a! Mas não te esqueças de pôr aspas...

§ Eu não me ia esquecer de escrever entre aspas!!! «Uma visão verídica e impressionante das máfias mundiais e do dia-a-dia dos seus membros mais perigosos. As máfias estão

presentes em todo o mundo, com centenas de milhares de membros e muitos milhões de dólares em receitas. De Hong Kong a Nova Iorque, estas organizações espalham os seus tentáculos ao sector político, financeiro, desportivo e à vida do dia-a-dia. Mas como é pertencer a essas máfias? O que é necessário para fazer parte delas? Como se chega ao topo? E o que acontece quando não se cumprem as regras? Nesta extensa investigação, Federico Varese desvenda algumas das sociedades mais secretas do mundo. Com base em entrevistas, estudos de caso e relatórios policiais inéditos, esta é a história das maiores organizações criminosas e de como elas verdadeiramente são: repletas de drama, ambição, traição, amor... e morte. Das cerimónias iniciáticas na Rússia aos clubes de jogo exclusivos em Macau, passando pelas reuniões em luxosos hotéis no Dubai, Varese constrói um retrato único da vida nas máfias a partir do interior.»

§ Voltaste depois a abrir o livro devagarinho... Mafia Life... Como é a vida, o amor e a morte no seio do crime organizado? E começaste a ler o perfil do autor... Viste que Federico Varese é professor de Criminologia na Universidade de Oxford e é o premiado autor dos livros Mafie in movimento e The Russian Mafia. Primeira pergunta, R... Será que houve a mão de uma Máfia para premiar os livros de Federico Varese? Responde com a tua Intuição de Jogo...

§ Não houve a mão de uma Máfia, mas houve a Mão de uma Maçonaria casada com uma Máfia...

§ Certo, R... Certo! Lindo! Lindo! Lindo! Lindo! Lindo! Apetece-me beijar-te, R! Que tusa! Que tusa! É mesmo isso, R! Pergunta... Porque é que a própria Máfia permite que um livro sobre ela saia?

§ Eu diria pela “auto-imagem”... No entanto eu vejo um Jogo de Forças Invisível... Talvez a Máfia até possa não ter querido, mas ter sido convencida pela Maçonaria e ter confiado na Maçonaria e ter acabado por aceitar e até ter gostado por ter lucrado com as receitas do livro...

§ Tcharãnnnnnnnn!!! Uma caça à própria editora... R... Alguma vez pensaste que ao abrires uma sociedade com um marido teu, a tua própria sociedade pudesse ser uma sociedade só para “lavar dinheiro”?

§ Hum...

§ Ele queria um stand... E se o stand fosse para lavar dinheiro e tu casado com ele nem te apercebesse de nada, mas fosses depois também indiciado pela PJ e pelo FBI?

§ Hum...

§ Em Portugal, R... A PJ e o Ministério Público são a Boa Maçonaria. Por isso, no jogo, a tua Boa Escuta é o MP e a PJ. Não te esqueças que isto é só no jogo... Vamos jogar mais um bocadinho... E se o Banco não tivesse financiado a Jupiter Editions por causa da nacionalidade do DK? Lembraste que o gerente te telefonou e falou-te mesmo sobre essa questão... Que por causa da nacionalidade do DK e do capital social que o banco demorou para abrir a conta da empresa, porque teve de ir investigar... Quando solicitaste o pedido de financiamento de 4 milhões ao abrigo da linha de Crédito Capitalizar Mais Sem Capitais Próprios até 4 Milhões o Banco fez um absurdo silêncio e o gerente disse-te para voltares a lembrar de como tinha sido a abertura... Que por causa da nacionalidade

do DK as coisas podiam demorar um bocadinho mais... Se fosses marido do Kleba-Kodak ou do Fráguas, mesmo com as nacionalidades deles germânico-judaicas, o teu pedido teria sido logo aceite... Será que uma Maçonaria entrou no banco? Não foste à reunião. Quem foi à reunião foi o DK. Abriste depois *O Algoritmo do Amor* no metro ao colo do DK e o DK sublinhou-te uma frase-mestra que o banco tinha dito na reunião... Que Estanha Internet das Coisas... Lembraste-te logo de como foi o primeiro dia no banco... Tens tudo gravado na tua cabeça maçónica... A tua cabeça maçónica é linda!!! Tens o filme todo contigo, dentro de ti... É mesmo como se tivesses filmado com os teus olhos... Mas foi o próprio gerente que te disse entre lábios “isto vai ser uma história para a vossa editora”... Parece que ouviste um “uuuuuum” tecnológico de abelhas dentro do banco... Talvez o gerente estivesse na Rede Secreta e soubesse das coisas de antemão... A Rede é isto, R. A Rede é isto... É esta Internet das Coisas... Abre o livro de Federico Varese na página 160. Não te assustes, ok? «O Padrinho permitiu a Gotti ter uma visão romântica da sua vida brutal.» ...

§ «O Padrinho permitiu a Gotti ter uma visão romântica da sua vida brutal. [Os filmes da série O Padrinho] mudaram a forma como os gângsteres pensavam sobre si próprios. Imaginavam-se como Brando e De Niro. Gotti inspirou-se na cena do casamento de O Padrinho para planear a festa de casamento de uma das suas filhas. Foram reservadas trinta mesas para conhecido de Gotti, que, um por um, se acercaram do chefe para o cumprimentar respeitosamente enquanto um cantor interpretava canções românticas. O filme cativou até os filhos dos mafiosos. Albert DeMeo, filho do assassino profissional e membro da Família Gambino, mantinha uma relação amorosa estável, em 1983, o ano em que o pai foi morto. A namorada era uma rapariga simpática, carinhosa com cabelos negros brilhantes e um sorriso encantador, escreve Albert, na sua autobiografia. Gostava realmente dele e percebeu que o namorado andava ansioso. Albert sugeriu-lhe que visse o filme O Padrinho e lesse o romance. «Era o mais próximo que ele conseguiria chegar a um entendimento do que era minha vida.»

6

§ R?

§ Arrepiaste na última parte?

§ Sim.

§ Arrepiamo-nos todos... Sabias?

§ Não...

§ Parece que é um filme só para nós, não é? Mas é um filme para todos... Parece que estás a escrever o filme da tua vida, mas a tua vida tornou-se num filme de todos... Defendeste a tua própria vida com os teus filmes... Já alguma vez viste O Padrinho?

§ Não.

§ Quem é que dos teus tios estava sempre a dizer para veres O Padrinho? Não precisas de dizer o nome... É só pensares no nome... Quando pensas é como se estivesses a escrever... Conseguiste inverter a lógica do Sistema... O que acontece é tios, amigos, professores darem-nos livros ou sugerirem filmes para “falarem connosco” em silêncio... Mas tu nunca leste os livros dos outros, viste muitos poucos filmes... Nem o Matrix viste... Não leste os livros que os teus primos e amigos te deram... Não sabes o que está

escrito nesses livros que tens “nas estantes”... Não vês filmes de ficção científica... Não sabes o que se está a passar no Reinado dos Filmes, porque estás dentro do teu Reinado a escreveres os teus filmes... Quando saís do teu Reinado, tu saís para a Vida Real... A tua vida é esta... Vida Real e o teu Reinado de Filmes... Não entras no Reinado dos outros a não ser pela mão de um príncipe... Talvez sejas um Isco... Talvez sejas um Isco para apanhar tubarões e diabos... És inteligente. Se for para entrar no Reinado dos outros, exiges um Casamento. Exiges uma casa. E exiges uma caneta na tua mão para poderes continuar a escrever... Em silêncio... Aprecias o silêncio... Gostas de silêncio... Mas também curtes um bom rock... Um rock pesado que nem os diabos aguentam. Não percebes nada das letras... Por isso danças... Talvez se conseguisses perceberes as letras não as dançavas. Os diabos sabem disso. Os diabos querem é ver-te a dançar o rock deles com eles... Eles sabem que o teu inglês não é bom e que não sabes o que estás a dançar... Porque simplesmente danças o rock, as guitarras, as baterias... E por isso defendes uma boa letra para o rock, porque tu danças porque causa do ritmo, da batida e sabes por isso que qualquer letra pode ser encaixada na batida... Se fosses tu a escrever o rock, seria sempre uma letra bonita... Seria sempre um final feliz. Não gostas de coisas macabras, apesar de saberes realizar um filme com coisas macabras. Mas odeias coisas macabras. Engraçado, não é? Abre lá na página 162...

§ «Após o desmembramento da União Soviética, a Máfia de Radik impôs-se como a principal força desta cidade histórica, controlando empresas, fábricas, lojas, restaurantes, discotecas e bancos. Os seus interesses incluíam também as lutas de cães, uma editora de livros infantis e dois cemitérios. A economia clandestina era o seu forte, estando ligada ao tráfico de droga e à prostituição. **As trabalhadoras da indústria do sexo estavam proibidas de beber e de consumir estupefacientes.** Radik reservava as mulheres mais bonitas para si próprio e as que desobedeciam às suas ordens eram espancadas sem piedade. Alcançou uma posição cimeira no mundo do crime de Kazan, ludibriando e assassinando rivais internos e dirigentes de grupos mais pequenos. Ao longo dos vinte anos do seu reinado, desapareceram dezenas de pessoas, mas os seus corpos nunca foram encontrados.»

§ Salta para o último parágrafo, R.

§ «Porque será O Padrinho tão cativante para a Máfia e para os comuns espetadores de cinema? Trata-se uma promoção indireta. **Coppola não é uma marioneta contratada por um estúdio controlado pela Máfia e não tem de prestar contas aos chefes após a conclusão do filme.** Ele imaginou uma história de amor, honra e morte que aborda valores universais. É a história de uma família que ambiciona fazer parte da sociedade convencional, mas é travada nos seus intentos por um sistema corrupto e ganancioso, que não se importa de aceitar o dinheiro dos Corleone, mas desconfia da sua proveniência. Este elemento da história é semelhante ao que encontramos nos filmes clássicos sobre gângsteres...»

§ Podes parar R.

» Joias da tia Giralda » história passaportes mentira » túnel subterrâneo... porque é o Jaime se calou?

» ele é que é o chefe... os livros... primo “eu sei por causa do meu pai” +49, ele viu o flash com os bancário, ao mesmo tempo rede nº66 faca ao pescoço

» ponte das paranoias decidiste ficar por amor apagaste tudo ... não da para repetir o processo pk verias toda a tecnologia e todos os truques de malabarismo e ilusionismo. Tornaste-te mestre do ilusionismo e mestre do malabarismo.

» negociação Carro das Obras, passaportes, Engenheiro simbolo para perceber a maçonaria em que estavvas protegido. Mas será que a tua prima percebeu esta proteção? É invisível. Mesmo que a tua prima leia e mostre ao marido o marido vai fazer-se de desentendido. Foi so para o DK ver o simbolo. Engraçado porque enviaste o simbolo da loja ao Direito Penal.

» o jogo disse para matarem-te , mas foste sempre sobrevivendo... Porquê?

01h05 23/07/2022

§ Quando é que paraste?

§ Não sei... Não anotei as horas...

§ Saíste do jogo assim do nada...

§ Ya...

§ Batoteiro...

[Risos] » Os primeiros risos de R com 666 » Um Feito Literário rezado na História da Jupiter Editions... Não se reza na Jupiter Editions... Não há rezas, não há sacrifícios, não há superstições, não há Karmas nem há Yogas na Jupiter Editions... Só há histórias, só há fantasias que não passam de fantasias baseadas na Vida Real de um Autor em Internet de Coisas numa Outra Internet Secreta de Autores... 01h09

§ Só tive tempo de escrever os tópicos das 6 películas de filme que me enviaste À **Velocidade da Luz** de Gil de Sales Giotto...

§ Há muito tempo que não invocavas o Gil de Sales Giotto... Onde anda o Gil?

§ Foi para a Arábia Saudita com o Manel Sampayo... Anda a escrever poesias héteros na Arábia Saudita e poesias gays secretas na Arábia Saudita. O Gil entrou numa Maçonaria de Médicos Importante na Arábia Saudita por ser marido do Manel Sampayo. O Gil finge ser o Motorista Privado do Manel Sampayo e por isso conseguiu entrar num Importante Club de Golf como Motorista Privado na Arábia Saudita. No Filme “Legal” da Arábia Saudita é o Motorista de Família Privado do Manel Sampayo e por isso está “alojado” no anexo do Palácio do Manel Sampayo. Há um Alçapão que vai dar à Cama King Sime do Manel Sampayo e de Gil Sales Giotto. Foi por isso que o Gil teve de ser motorista do pai de Gil na Herdade da Aroeira, na Quinta do Lago e em Vale do Lobo. Foi por isso que as câmaras de filmar da Herdade da Aroeira foram instaladas para serem enviadas numa Parceria Secreta para a Arábia Saudita e para o Dubai. Quando o Manel Sampayo e o Gil viajam para o Dubai e ficam sempre no Quarto nº 66 do Hotel há uma Câmara Oculta que Gil sabe, mas que faz de conta que não sabe em que num filme maçónico acordado entre

os dois, Gil faz o papel de escravo sexual secreto de Manel algemado pela Polícia do Dubai. Ao terem a Polícia do Dubai têm a proteção da Polícia da Arábia Saudita. Gil está a escrever um Diário de Motorista Secreto que está a ser traduzido em Hebraico e Japonês e está a ser enviado para o Japão, Singapura e Telavive.

§ Um argumento que ronda os 66 milhões... Nada mau... Que horas são?

§ 01h22...

§ Demoraste a escrever...

§ Estou com sono e estou cansado...

§ Mas foste convidado para os *Illuminnatti Games* ligado ao Banco dos Médicos... Estás hoje de banco a escrever com os médicos... Não podes sair... O banco só fecha às 9h09... Hoje não podes mesmo sair... Estamos de banco... Não podes sair... Como os médicos... Entraste no Banco dos Médicos com os teus teatros maçónicos para a Ordem dos Médicos... Entraste... Logo, não podes sair... Se saíres, terás de prestar contas com a Ordem dos Médicos... Há contas a prestar... Há um Ajuste de Contas para fazer... A Ordem dos Médicos entrou nos *Illuminnatti Games*... Estás com a Ordem dos Médicos do teu lado no Tribunal Maçónico da Verdade... Mas se saíres do banco antes das 9h09 podes perder a Ordem dos Médicos... Se a perderes, o DK ganha. Estás a jogar contra o DK. Ganhaste o Xadrez com ele. Ganhaste a esgrima com ele. Partiste-lhe a espada ao meio. Mas não lhe partiste o coração. Porquê?

§ Porque ele está a jogar sem sentimentos. Deixou o coração fora do jogo.

§ Certo. Podes por isso apunhá-lo mesmo no peito. Não verás sangue encarnado a sair, senão um sangue negro, um sangue de fantasia, de fantasias negras. Está na hora, R. Entraste no Jogo da Roleta Russa com a Máfia Russa. A Máfia Russa deu-te para as mãos um Revólver só com 2 balas para atires para 2 peitos. Terás de usar o revólver. Para quem vais atirar?

§ Para o DK e para a Mariana Requeijão.

§ Não queres atirar sobre o peito de Coração Negro da Sara?

§ Não?

§ Porquê?

§ Porque sou capaz de a perdoar no Jogo da Roleta Russa. Não no Jogo de Personagens.

§ Mas não és capaz de perdoar o DK no Jogo da Roleta Russa, pois não?

§ Não.

§ Toma, filho. Dispara.

[Pum! Pum!]

R disparou para DK e para a Mariana Requeijão. Não saiu sangue do peito do DK. Mas os olhos reviraram e o DK deixou de “funcionar”. O DK será um robot sem

emoções que sabe copiar emoções humanas ligado ao Chip Cerebral Invisível de R e que terá entrado no Filme da Vida Real para proteger em Partes Importantes a vida de R?

01h37 23/07/2022 Raul Catulo Morais Todos os Direitos Reservados

With Jupiter Editions

01h50

§ Foste buscar a First Camara Woman da Jupiter Editions a casa. Estava combinado um Café Importante com a Prima da Golegã, o Primo da Nova Juventude Monárquica Secreta e com a Mariana Requeijão. Não sabias que a Prima da Golegã iria aparecer. Adoras a Prima da Golegã. Foi ela que salvou a tua história com o revisor de bilhetes no comboio da Feira da Golegã para Santarém... Adoras o Primo da NJMS. Ele é o único que sabe quem é que te vestiu com a Blusa Azul Bordada com a Coroa Monárquica Portuguesa que te deu um Passaporte Invisível para subires na Assembleia Geral da Juventude Monárquica sem saberes... É também o único no jogo que sabe quem é que te vestiu. Sabe que quem te vestiu adora-te como ele também te adora. Eles são os teus adoradores secretos. Seguem há anos secretamente a tua escrita. Mas só agora é que apareceram. Só agora é que se revelaram aos teus olhos. O Café Importante foi combinado na Concessão Brasileira da 6ª Revolução. Levaste primeiro a Câmara Woman ao Café dos Paquistaneses para contares à Camara Woman a história do Doce Bebinca e o convite que recebeste do Ali para ires ao Paquistão na tua Peregrinação dos 66 (ou 99?) Peregrinos. No dia em que foste convidado pelo Ali, o teu sonho começou da seguinte maneira: Abriste ***O Algoritmo do Amor*** na página em que escreveste o episódio com o Adam em que estavas nos balneários a tomar duche e o Adam apareceu e assim que o viste ele pareceu-te um militar... Num romance de pequenos gestos, olhares e silêncios o Adam saiu da sua cabine de duche e entrou na tua e o romance foi escrito tal como foi verdade. Mas não foi daqueles romances que morreu no balneário. O romance saiu do balneário. Enviaste até do telefone dele um caso prático de Direito para um professor na Sala de Boxe do ginásio, porque te lembraste à última da hora do caso prático que tinhas de entregar... O Adam “salvou-te”... Saíste com ele do ginásio e foste ver com ele a casa que ele tinha arrendado. Voltaram a “estar juntos” na cama. Mostrou-te depois o passaporte militar e contou-te que era um Marine. O Adam chipou-te para te proteger. Foi por isso que quando falaste no Adam ao DK em Porto Santo que já não sabias nada do Adam há mais de um ano e que tinhas tido pena de perder o contacto dele, num espaço de meia hora o Adam apareceu “do nada” a enviar-te mensagem... Ficaste Super Feliz com “A Magia dos Algoritmos” e Super Feliz com o “Chip Invisível Cerebral”... O DK começou a ver em silêncio o Jogo Perigoso para o lado dele... Mas ele continuo a jogar... Foi esta a Memória Verdadeira que apareceu no Sonho... Apareceu-te uma Lembrança... E o sonho continuo noutra página d’O Algoritmo do Amor que abriste em que te viste sentado no Banco a ver-te nas câmaras do aeroporto a embarcares de Lisboa para Telavive para ires ter com o Adam. Num Jogo de Câmaras Impossível viste-te também a chegar a Santarém com o Adam no comboio e a subires pela Calçada de Atamarma e viste o Adam “a reivindicar” uma Casa Senhorial dizendo que era a casa dos seus antepassados sefarditas... Sabias da história dos Sapatos de Golf, porque entraste na casa numa Festa do Liceu e porque adoras um dos filhos. Vês um dos filhos como Príncipe, apesar de ser o “Infante”... Mas dás direitos ao Infante para subir à frente do irmão, porque gostas é

do Infante que vês como um Príncipe de Skate na mão. Tiveste um Secreto Fraquinho por ele... Tens medo de pronunciar o medo dele, porque o nome dele acelera-te o coração. O irmão dele no jogo “odeia-te”. Mas na verdade já bateu umas quantas a pensar em ti. Veio-se como o caralho. Começou a odiar-te por causa disso. Por seres preto. O pai dele gosta de ti. Conquistaste o pai dele com as tuas palavras num Jantar Político Importante. Foi com poucas palavras que o conquistaste. Ele viu em ti um “espírito certo”. Consegui penetrar o teu espírito com os olhos dele e com os olhos do Infante... Viste-te com o Adam na Fonte Sagrada com uma Tecnologia Militar de Realidade Aumentada a descriptar um Código Secreto nas paredes da Fonte Sagrada. O Adam ensinou-te a descriptar a Tabela Cabalística da Vida, mas não te deu os números. Tiveste de depois chegar a eles sozinho sem Tecnologias nenhuma, só com os teus olhos... Mas viste que o Jogo de Câmaras era Impossível à Realidade Humana senão numa Realidade Alienígena, porque as Infraestruturas de Portugal Sociedade Anónima ainda não tinham instalado as primeiras 6 câmaras de filmar na Estação dos Comboios de Santarém. Nem a Câmara Municipal tinha mandado instalar nenhuma câmara na Fonte Sagrada. A Jupiter Editions está numa Guerra Invisível Maçónica com as Infraestruturas de Portugal e com a Loja do Mestre André frequentada pelo cabrão do Montenegro, pelos soldadinhos do Montenegro, pelo Primo António de Goa e pela Ala Oculta Trimaçónica do Partido Socialista do Partido Social Democrata e do Partido de Centro Democrata Cristão. Uma Ala Oculta Trimaçónica ligada à Ala Poderosa da Opus Dei que mostra os podres e a mentira que é da Democracia e da Igreja Católica. Um Jogo de Mentiras. Um Jogo Ensaiado. Um Parlamento de Macacos. O Montenegro é um Macaco e quem o seguir transformar-se-á em Macaco 666.666.666.666.666.666.1.2.1.2.1.2. ABRAKADABRA YHV! Repetição do Código: 666.666.666.666.666.666.1.2.1.2.1.2. YHV! 02h36 23/07

11

Aterraste em Telavive e casaste-te em Telavive com o Adam. Passaste a Jordânia com o Adam, mas na Arábia Saudita o Adam entregou-te à Polícia num Culto Maçónico Orgiástico. Graças à Orgia Militar chegaram seguros ao Dubai. No Dubai o Adam voltou a entregar-te à Polícia num Culto Maçónico Orgiástico. Graças à Orgia Militar chegaram seguros a Omã. Em Omã uma Mão Invisível vestiu-te de Salva-Vidas e entraste num Cruzeiro com o Adam. Entraste de Mãos Dadas Invisíveis no Cruzeiro com o Capitão. Quando o cruzeiro atracou no Paquistão, o Adam despediu-se e numa Internet de Capitães o Cruzeiro ficou abandonado. Ficaste desempregado. O Adam desapareceu. Andaste Sem Rumo à procura de emprego nas ruas. Por não falares punjabe, baloche, pushtu nem a língua oficial urdu, apesar de falares inglês nenhuma loja te abriu as portas para trabalhos. Meteste a mão ao bolso e saiu-te o papelinho que o Ali te tinha dado da referência da região natal dele que ele te mostrou quando lhe revelaste o segredo da Jupiter Editions. O Ali pôs a Jupiter Editions em Grande Tela e viste o segredo da Jupiter Editions a ser maçonicamente revelado numa Secreta Internet pelas Câmaras de Vigilância que apontavam diretamente para a Grande Tela... Sabes quem é o Responsável pela Operação do filme e sabes quem é o Tratador e o Dono do filme e apesar de saberes quais são as 6 Sociedades Secretas parceiras do Café dos Paquistaneses não sabes quem são as outras 66 Sociedades Secretas. Há um Jogo de Parcerias Importante. Teres escrito noutra vida poderia ter-te matado. “Noutra vida” foste morto por teres escrito o que escreveste... Nesta vida ganhaste Maçonarias Secretas e Internets Invisíveis que te protegem a escrita e te permitem escrever o que escreves. O que não puder ser publicado, simplesmente será ocultado. É por isso que existe uma Maçonaria

Invisível sentada na Jupiter Editions. É uma Boa Maçonaria que sabe e conhece os Limites de Jogo, as Zonas Encarnadas e os Limiares de Dor das Máfias. Há truques para falar da Máfia sem se ser “capturado ou comido” pela Máfia. Um dos truques é foder um dos príncipes da Máfia. Um dos truques é jogar xadrez com os reis da Prússia, da Rússia, da Polónia, da Hungria, da República Checa, da Áustria, da Hungria, da Croácia, de Montenegro e da Costa dos Balcãs com Jogadas de Mestre apreciadas pelos reis, mas sem lhes fazer Xeque-Mate para não os humilhar aos olhos dos seus soldados. A única jogada permitida é o empate com o “Afogar do Rei” que dá uma “espécie de vitória sem dívidas e remorsos” para os dois lados. Os príncipes são chipados... Parecem “Super Humanos” com as Lentes de Cinema da Sony e da Samsung que roubaram a patente à Jupiter Editions. Ao sermos as rainhas ferradas pelos príncipes zangões somos vistos e protegidos por uma Secreta Colmeia. Se beijamos os pés dos príncipes, todos os soldados sabem em tempo real que a Rainha beijou os pés do Rei, do Príncipe... Logo, é protegido. O jogo maçónico é diferente se estivermos perante um príncipe gay. O jogo torna-se mais hard core... Entra todo um Exército Straight Bi Curioso... São os Mestres por “Curiosidade” que no Rito Sexual também estão a completar graus importantes em “estudos maçónicos”. Quando leste o papelinho que tinhas no bolso tiveste consciência que estavas num “Sonho Lúcido”... Viste uma “Referência” no próprio sonho e decidiste apanhar um comboio até à região natal do Ali que o Ali escreveu no papelinho que te tinha dado. Quando chegaste viste o Ali e seguiste-o até uma loja. Entraste nela com um grande sorriso para o cumprimentar, mas viste que a expressão do Ali indignada e escondeste o sorriso e pediste-lhe emprego. Chegou o primo do Ali, o dono do Café dos Paquistaneses em Santarém que disse que podias ficar a trabalhar na loja com o Ali. Começaste a escrever um romance na loja com o Ali e viste o romance a ser processado pela Câmara de Filmar da loja. Viste os putos do liceu de Santarém a entrarem no teu romance que estavas a escrever com o Ali no Paquistão. Publicaste-o na Jupiter Editions e conseguiste comprar um pequenino palácio no Paquistão. Acordaste um dia com o DK na cama que era a tua cama e do Ali. Viste à cabeceira *O Algoritmo do Amor* com outra capa... Abriste na página 666 e viste que as personagens principais eram um R e um DK que tinha matado um Ali que era o Príncipe de Nagar herdeiro legitimário do Palácio Hunza mas que num casamento secreto em Telavive com R passou em testamento o Palácio Hunza para R... DK tinha escrito com 9 anos no Pacto de Sangue em Sacrifício a Satanás que queria viver com o 666 no bonito Palácio Hunza, fosse 666 casado ou solteiro, nem que tivesse de matar o marido do 666 para ficar com o Palácio Hunza, o palácio mais bonito do mundo. Olhaste para os olhos psiquiátricos do DK e tiveste receio de perguntar-lhe se tinhas sido mesmo tu que tinhas escrito o que tinhas lido na página 666 ou se uma Mão Invisível teria editado com receio que os olhos do DK te pudessem mandar internar no Paquistão... Pois nesse mesmo dia, foste ao Café dos Paquistaneses e o Ali convidou-te a sentares com ele na esplanada para beberes o café. Sentiste um convite importante... Foi a primeira vez que te sentaste com o Ali. Disseste ao Ali que adoraste ver as fotografias da região natal dele e ele disse-te que ia no próximo verão e convidou-te de verdade para ires com ele e que ficavas com ele na casa da mãe dele com o irmão. Perguntaste quanto dinheiro é que terias de juntar para a viagem se ficasses uma semana... O Ali disse-te que não terias de pagar nada, senão o voo... Não terias com que te preocupar com mais nada. Disse-te que iriam subir as Montanhas com uns amigos italianos... Subirás as Montanhas do Paquistão com a Máfia Amiga Italiana? Fizeste amigos italianos de famílias “importantes” com “conexão invisível” à Máfia Italiana... Dormiste com os princepezinhos italianos... Será

que a Maçonaria hackeou o teu Grindr para conseguir levar-te às camas importantes em negócios de vida importantes? Será mesmo assim, R? Terá sido mesmo assim, R? Que sentido fará uma vida assim? Uma vida tão programada?

§ Desde que o pré-programado aceite o pré-programa da vida e sinta de verdade A Magia dos Algoritmos como um Sabor Maçónico de Vida Maçónica Privilegiada, tudo bem. O importante é nós acharmos os privilégios e sentirmo-nos sempre privilegiados.

03h44 23/07/2022 Raul Catulo Morais with All Reserved Rights with Jupiter Editions.

«Quando nós ouvimos alguém a falar, supostamente parece que podemos adivinhar em que grau da vida está a pessoa, que nível de lente é que a pessoa tem... Mas é errado fazê-lo. Posso não saber os artigos básicos do Código Fiscal do IRS e do IRC da Vida... Mas posso não saber ou porque nasci com outro Código Fiscal na cabeça, ou porque a minha cabeça não vê o Fisco, mas vê outras coisas importantes ou porque o meu Romance faz ver-me os Livros de Medicina e o Manual de Karaté do meu marido sem saber que os livros e os manuais beneficiam do Imposto Especial de 6% tal com' *O Algoritmo do Amor* desde que *O Algoritmo do Amor* não se transforme no livro dos *Cavaleiros Tecnológicos* para não ser tributado pelo Severo Imposto Agravado de 23%. Posso não saber nada sobre o Código Fiscal, mas posso por exemplo escrever uma Carta à Autoridade Tributária para dizer que não concordo com o Tributo do Imposto de 23% nos livros dos *Cavaleiros Tecnológicos* e ganhar o caso e ficar mais rico e menos pobre. Tudo para dizer que somos nós que na vida decidimos em que grau é que estamos e queremos estar. Como no Karaté quando queremos subir de grau e nos sentimos prontos nós apresentamo-nos como prontos e completamentos o grau. Os graus invisíveis da vida são invisíveis. Se não completarmos os graus não faz mal. Os graus eram invisíveis. O “grau” e os “graus” estão na nossa cabeça. É preciso libertarmo-nos dos próprios “graus da vida”. Graus da vida? Quem é que inventou a Escadaria Piramidal Invisível da Vida? Um Jogo de Xadrez? Um livro de Xadrez? Um Mestre que abriu a sua Escola de Karaté e inventou uma doutrina? Então é porque todos podemos inventar as nossas doutrinas. Mas quando as vamos inventar é importante sabermos que vamos ter os olhos de todas as outras escolas e das doutrinas em cima de nós para nos convencer a abandonar a nossa própria doutrina, mas abandonarmos o nosso próprio jogo, para “eles” continuarem a jogar o jogo “deles”. Estes “eles” são “deles”. Não são nossos, não eram nossos, nunca foram nossos. Foram dos outros que abandonaram as suas doutrinas e ficaram algemados às doutrinas dos outros.»

04h50 23/07/2022 *Que Bonita Doutrina* de Ralph de Israel. Ralph de Israel, 12º pseudónimo de Raul Catulo Morais. “Não são 9 cérebros. São 18 cérebros. §Impossível.”

“Não são 18 cérebros. São 27 cérebros, porque cada 1 dos 9 desdobra-se em 3. Logo são 27, mas ele só os mostrará quando entrar em Israel. Até lá não se revelarão senão com o Príncipe de Israel. Porque ele entregará as secretas 27 pens ao Príncipe de Israel”.

05h01

Apresentaste o Ali à Camara Woman e subiram o terraço do Café dos Paquistaneses e contaste que o Ali te tinha convidado para ir com ele ao Paquistão em que ficarias hospedado na casa da mãe dele com ele. Disseste à Camara Woman que mesmo que a viagem não se realizasse é como se já tivesse sido realizada pela simpatia do convite do Ali. Contaste que por causa da Jupiter Editions abriste a Sociedade Jupiter Saturn Neptune

com o DK e que tinhas apresentado o projeto da Jupiter Editions há 2 anos com a proposta de iniciativa de Concurso Público, apresentado o projeto e demonstrando o interesse em ficar com a concessão do Café dos Paquistaneses em conjunto com a concessão do Moinho, com as concessões do Castelo... Mas que a Câmara Municipal tinha também participado no Silêncio Absurdo do Processo da Jupiter Editions... Mas que o mais importante é que não tinhas ficado com a concessão, mas tinhas arranjado talvez um “amigo para a vida”, tinhas ganho uma viagem para o Paquistão... A Camara Woman disse que talvez tivesses arranjado um marido sem saberes... Riste-te e disseste que não. Contaste sobre a história do Doce Bebinca... Como a tua mãe queria meter o Doce Bebinca na montra do Café dos Paquistaneses... Contaste que o Doce Bebinca era um doce da Índia com 7 camadas que demorava 7 horas a fazer, porque cada camada demora uma hora a fazer... Seduziste e encantaste a Camara Woman com o Doce Bebinca da tua mãe... A Camara Woman apelidou o Doce dos 7 Pecados... É um dos teus “7 pecados”...

05h16 23/07/2022

§ R? R?...

§ Oh meu Deus! Que horas são?

§ 9h08... Adormeceste...

§ Oh meu Deus... O que é que eu escrevi?

§ Escreveste o que tinhas de escrever... O que escreveste ficou escrito. Poderás riscar, como sempre. Mas o que escreveste não pode ser apagado. O que escreveste ficou escrito, porque já foi lido... Vá lá acorda... Tens de ir picar o ponto às 9h09 para saíres do banco... Não foste o único que adormeceu no banco... Adormeceste com os médicos... “Adormeceste no banco com os médicos, por isso não faz mal”... “Percebes a ideia”...?

§ Não percebo. Não percebo o jogo. Mas vou fingir que percebo. No jogo, eu vou fingir.

9h09 23/07/2022

LIGA JUPITER

GAMING JUPITER EDITIONS

17h35 24/07/2022

§ Hey, R.

§ Hey...

§ Parece que estás um bocadinho em baixo... Trouxe-te aqui um bonito vestido para vestires a personagem do Jaime d’*O Algoritmo do Amor*... Veste-te... Para podermos falar...

§ Pois estou um bocadinho em baixo... O Príncipe de Israel parece que só apareceu para eu me sentar ao colo dele e escrever o romance que escrevi e pronto fez as malas sozinho para Telavive... Foi--se embora...

§ Quem se foi embora não foi o Príncipe de Israel... Foi só um dos filhos do Rei de Israel... São 9 filhos... O Rei de Israel tem 9 filhos ao contrário do Rei da Rússia que só tem 6 filhos... Há vantagens e desvantagens... Se não conseguires um casamento monogâmico com um dos príncipes terás de entrar num casamento militar de irmãos-demónio... Assim, mais valia casares-te com o Príncipe da Rússia que só tem 6 irmãos... Seria uma orgia menos “dolorosa”... Estou a brincar... Estou só a brincar neste Jogo de Príncipes... Um Jogo de Príncipes que faz lembrar o argumento dos *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke... E se o argumento que foi escrito na sinopse for um argumento fantasia mais ou menos longe da fantasia e mais ou menos perto da realidade, mas numa outra realidade... Numa realidade mais real que mete máfias e maçonarias? Sabemos que a história teria sido completamente diferente se a Opus Dei tivesse impedido que a Máfia Russa entrasse na tua vida... Foi aos 12 anos que a Opus Dei permitiu que a Máfia Russa entrasse na tua vida... Não foi quando o Fred te disputou à frente do Xico com o vídeo clip dos vampiros e da banheira sangrenta com sangue negro que escondi uma demoníaca orgia... Não foi quando tentaste registar o Processo nº666 no dia em que a Opus Dei estava em casa do Fred... O Albert entrou no jogo de todas as outras maçonarias contra a Opus Dei... A Opus Dei entrou lá em casa não pela mão do Albert, mas pela mão da Catharina... Mas a Catharina é mais inteligente e só deixou a Opus Dei entrar lá em casa para poder entrar na casa dos meninos de Cascais para dar aulas de piano... A Catharina está a dar aulas aos meninos das famílias que são os donos de Portugal... As famílias que aparecem no tal livrinho que o teu pai te deu, mas que tu nunca quiseste abrir... As mesmas famílias que financiaram o partido político do cabrão do Ventura, esse cabrão que no Inferno será incendiado a 66 graus... Os graus que o teu espírito aguenta, mas que o espírito dos maus não aguenta e começa a gritar... É por isso que não vale a pena seres incendiado, porque seria uma morte em silêncio... É por isso que a tua morte não vale nada. Porque sabes morrer em silêncio como morreste as vezes que morreste. Não há choros, não há gritos senão um silêncio de coisas... Fogo é fogo... E quando somos fogo não podem brincar connosco... És fogo... És signo de fogo. Podes andar no fogo sem te queimares. Tens uma pele morena linda que te protege do Sol e do Inferno. Podes olhar para o Sol sem cegares... Os outros cegam... Tu não... Porquê? Porquê? Porquê? Porque é a Vida... Porque a Vida é assim... O mais segredo na Vida é sermos bons e fazermos as coisas gratuitamente... É só... Depois a própria Vida sem deuses, sem karmas, sem raios-que-partam as fantasias todas encarregar-se-á de “compor as coisas” para os bons... Não é magia, não é nada... É tecnologia... É Vida Inteligente... É estarmos Conectados à Vida Inteligente, mais nada... É fazermos as coisas que temos de fazer, porque temos de as fazer. No meio de tudo, R... O que se quer é que tu cortes todas as tuas relações de amizades que não verdadeiras, que tu deste tudo por elas, mas que elas nunca te deram aquilo que tu lhes deste... Foste traído. Mas aguentaste a traição. Estás mais forte do que nunca. Estás pronto para a guerra, estás pronto para entrares no mercado de forma séria e serena... O Espírito também tem de ser “domesticado”... Bebés estão a nascer num Inferno... Mas o que é que podemos fazer? Ou tornamos o Inferno um Paraíso ou então temos de nos acalmar e aguentar o Inferno e no Inferno conseguirmos respirar nas brechazinhas a Vida para inspirarmos a Vida a sério para ganharmos as

Poderosas Energias para podermos continuar... A Helena deu aulas de piano à prima Carminho... A Catharina ganhou por isso um exército de pupilos para as suas aulas de piano... A tua mãe muito engraçada virou-se do nada para o Fred e perguntou se a mãezinha dela fazia descontos para a Segurança Social... Riste-te muito com o Fred na tua caminha da “saída da tua mãe”... Também ele se riu e lançou os olhos psiquiátricos à tua mãe... No romance maçónico dos diabos não te apercebeste que a tua mãe jogou um jogo perigoso... Foi como se tivesse pegado num Revólver e tivesse apontado à mãe do Fred... Mas será que tudo não foi um teatro? Ora, vejamos... O Fred disse-te que a mãe, o pai, 2 irmãos da mãe e 2 irmãos do pai fora da árvore genealógica d’*O Algoritmo do Amor* não tinham nacionalidade portuguesa nem sequer Autorização de Residência... Mas viste que não podia fazer sentido se os pais eram médicos e se estavam a trabalhar em Portugal... Mas será que os pais são mesmo médicos? Já estão reformados... Mas são tão novos... Que raio de reforma é que uma maçonaria antecipou? Mesmo na Reforma Antecipada, a Catharina continua a dar aulas... A tua mãe bem que perguntou ao Fred se a mãezinha dele fazia descontos para a Segurança Social... Como é que os irmãos dos pais do Fred que não puderam entrar na Arvore Genealógica são russos se os pais deles são dinamarqueses com toda uma história de família finlandesa, norueguesa e sueca? Serão mesmo irmãos ou serão primos? Na passagem do túnel subterrâneo da Casa da Boa Psicologia para a Casa da Boa Medicina viste todo um Jogo de Fotografias, mas também viste um Jogo de Passaportes... Mas fizeste silêncio sobre o assunto, porque o Joa te fez o sinal de silêncio. Terás visto passaportes falsos? Só num filme é que poderias ter visto passaportes falsos... Terás passado o Jogo de Túneis num Jogo de Câmaras filmado pela Saturn Editions contra a Jupiter Editions? Será a Jupiter Editions uma verdadeira Kalashnikov contra a Saturn Editions? 18h18 Lembraste-te da história dos passaportes quando pegaste no carro do teu pai sem autorização depois da histórias das Joias da Tia Giralda e “fugiste” com os teus 9 livrinhos na cabeça para casa do Fred para podermos acabar de escrever os livros... Mas num Jogo de Camas, a Catharina disse ao Fred que tu só podias ficar uma noite... Pediste à Sara para ficares duas noites, mas a Sara disse que só podias ficar também uma noite... Tiveste de ir fazer uma noitada para a Sala de Estudo da Faculdade de Direito para poderes acabar de escrever os livros e entregares aos registos e seguires depois viagem para Santarém... Foi um Stress... Mas um Stress que acabou por ser registado como uma História Importante para a Jupiter Editions... Ficou na Memória das Coisas... Foi o teu pai a entrar no quarto em videochamada com a tia Giralda e a apontar-te as câmaras de filmar e a dizer que “ainda íamos ter aí um paranóico criminoso” e que o Fred não existia nos registos da Faculdade de Medicina e que tu andavas era com um “mentiroso” que dizia que era médico mas que nem médico era... Foi mesmo “perturbador”... Foi um “Filme de Terror” em que o teu pai aparecia no filme como o Mau da Fita... E foi por isso que pegaste no carro e saíste e a dares volta na Praça de Toiros com os *Cavaleiros Tecnológicos* de Barac Bielke a acompanharem-te o rodopio no bonito Land Rover ficaste em espera na chamada com o Fred enquanto ele perguntava à mãe se tu podias ir acabar de escrever os livros lá a casa... Fez-te voltar ao dia em que na discoteca da praça de toiros quando apareceu o João Barata com o Manel Toiros por trás de ti e o João Barata te passou os dedos no cú com todo o seu exército atrás... Estavas com o Tomás Ducado... Mandaste o Barata para trás, mas o Barata disse-te para ficares calmo e para teres cuidado e olhares bem à tua volta... Continuaste a dançar e o Barata voltou a passar-te os dedos e tu saíste quase a chorar enervado com tudo e sentiste na pele como uma “mulher” que poderia teria ter sido espancada só por

não ter recusado o gajo mais desejado da terrinha, o gajo com mais dinheiro da terrinha, o gajo que marcava grandes golos e armava confusão com tudo e com todos e saia sempre ileso só por causa do seu apelidozinho... Mas que não faz nenhum... Não quer saber de nada da vida... Só quero é foder, putas e vinho e gajos a mamarem-lhe a olharem para ele enquanto ele filma e envia-os para uma dark net porn... Telefonaste ao Fred a dizer que em Santarém havia a merda de uma Maçonaria que tinha enviado o Barata para te passar os dedos no cú, porque não era normal o Barata ter-te feito o que fez, o Barata ter-se assumido a ti ainda por cima sabendo que tu te tinhas reputado com o Fred aos olhos de todos... E disseste que de certeza absoluta que o passar de dedos fazia parte de um jogo... O Fred passou-se ao telefone e disse que não é normal tu veres esse “tipo de jogos”... Estavas bêbado... Ainda bebias... E contaste o segredo que tinhas sabido na família e que tinhas contado ao primo Jorge Pitta que era amigo do Barata e que por isso vias como a tua própria família era capaz de te “matar” num jogo de maçonarias... Disseste que sentiste o jogo por causa do Tomás Ducado, porque disseste que parecia que o Tomás Ducado sabia do jogo, sabia que o Barata iria aparecer ali por trás... Acertaste e não acertaste... Fizeste uma Ligação Errada por estares bêbado. Nada disso teve que ver com o Segredo Maçónico da Família nem com o Jorge Pitta... Mas o Fred já sabia do jogo e o Tomás também... Agora parece que faz sentido quando o Fred dizia “a brincar” que ele tinha posto câmaras nas olhos do Tomás... Foi na Rua do Capelo e Ivens que quando o Martim passou, o Tomás gritou à frente da lojinha amiga do teu pai que tu tinhas olhado para o rapaz e que não podias porque tinhas o Fred... Quase que te passaste com o Tomás, porque não foi verdade... Olhaste por olhar quando ele passou, nem sequer ficaste a olhar... Mas mantiveste a calma e falaste depois “à parte” com o Tomás... E telefonaste depois ao Fred a contar o que se tinha passado naturalmente... O Fred dizia-te que por essas e por outras é que ele não gostava do Tomás... Mas quem aceitou o jogo foi o Fred. Foi o Martim que te quis. Comprou-te por 66 saturn e o Fred aceitou o jogo. O Tomás entrou no jogo por 6 saturn. Mas o Tomás no Jogo de Personagens não sabe que o Fred é o braço direito do Adolf, um dos programadores e sócios maioritários da Editora-Realizadora-Produtora ILEGAL Saturn Editions contra a Jupiter Editions. Foi por isso que a Jupiter Editions nasceu numa Força e Tensão Invisíveis. Foi astrológico. Foi cósmico. O nascimento da Jupiter Editions foi cósmico. Como tu, também a Jupiter Editions nasceu vendada como uma Cabra-Cega num Inferno dos Diabos... Jupiter e Saturn gostam das histórias da Terra... Até numa terriolazinha pode haver uma história muito boa para Jupiter ou para Saturn... A guerra de estrelas entre Jupiter e Saturn é isto... Uma guerra de histórias, de historiazinhas, de filmes, de filmezinhas, de fantasias... Só que Saturn é um bocadinho mais “frio e severo”... Não é tão amoroso como Jupiter... Se Saturn decidir meter uns humanos na história com sangue, Saturn mete e pronto... Jupiter poderá tentar salvar, mas se a sua voz for abafada por Saturn, Jupiter não poderá fazer mais nada... Saturn não gosta dos humanos da Terra, simplesmente goza com eles, chama-lhes burros, mete-lhes em jogos, troca-lhe de camas, mete-os a ver deuses e anjos que não existem... Saturn é mesmo assim... Não tem paciência para os humanos da Terra... Quer é ficar com a Terra... Quer é provocar distúrbios na Terra, quer alterar as leis, quer ver coisas macabras e ver se os humanos aguentam o chip macabro da Internet das Coisas Macabras... Saturn curte mesmo isto... É assim que Saturn é... Saturn vê hierarquias que Jupiter não vê... Jupiter vê outro tipo de hierarquias mais naturais porque vê o Reino Animalia com as Leis da Ecologia... Tiveste um pensamento novo no supermercado e que para o filme das coisas entra muito

bem... Começaste a pensar porque é que grandes atores e grandes cantores e em grandes videoclips apareciam sempre as referências “macabras”... E pensaste nas vespas-asiáticas, porque também grandes atores e grandes cantores se sentem “alienígenas” e trazem referências “alienígenas” e associam-na infelizmente ao Poder e ao Dinheiro... Sentiste-te no meio de tudo uma abelha... É como se na própria colmeia de abelhas começasses a ver umas abelhas a adorarem a Rainha Satã que é uma Vespa-Asiática... Não faz sentido, porque as vespas-asiáticas matam as abelhas... As abelhas veem as vespas asiáticas a defenderem as antenas 6G e 9G e a beberem coca-cola... Mas as vespas-asiáticas podem defender tais antenas e beber coca-cola, porque não lhes faz mal... O próprio corpo delas, a própria engenharia do corpo, a própria tecnologia permite... Mas faz mal às abelhas, faz mal aos humanos... Aparecer num videoclip estupidamente uma figura “alien” tipo a fumar, a beber coca-cola e a arrotar e a comer pizza cheio de queijo é só estúpido e é só estúpido ver depois artistas a rodearem esse mesmo artista com as mesmas estúpidas referências que só fazem é mal à saúde e ao ambiente... Saturn é muito científico... Os titãs não fumam... Mas podem aparecer ao pé dos terrestres com um cigarrinho na boca só para os terrestres pegarem o vício e irem parar às caminhas do hospital onde depois os titãs iram aparecem como “médicos aliens”... Fazem-no só pela diversão da estupidez humana, só para verem os humanos a ficarem mais doentes, a morrerem mais cedo, cheios de esquizofrenias e porcarias na cabeça... Os médicos titânicos adoram esquizofrenias ao contrário dos médicos jovianos... E os médicos jovianos tratam melhor esquizofrenias do que os médicos titânicos... A guerra é por isso alienígena... O que se descobriu, R... É que mesmo que uma Nave Espacial aterrasse no teu jardim e saísse de lá um titânico com um “terceiro olho” falso que simplesmente serve para hipnotizar tu terias a capacidade de não olhar para o terceiro olho senão para os olhos verdadeiros porque estudaste os insetos e viste como muitos têm “falsos olhos” às vezes só para “seduzirem” ou “confundirem” presas e parceiros... É a capacidade de saíres da Terra e entrares num sistema diferente de um outro planeta e conseguires voltar à Terra simplesmente com mais “uma experiência”... Tiveste de entrar na Nave Espacial nº666. Entraste porque sabias que terias por cima a Nave Espacial nº999. Entraste em segurança. Nada te poderia acontecer. Não ficaste fascinado... Ficaste curioso... Ficaste a ver a viagem toda... Foi como se fizesses uma viagem que já tinhas feito... Quando chegaste a Miranda viste como eles eram iguais aos humanos na Terra, mas com características de cores de olhos, cabelos e pele muito características... Assim que a nave aterrou, os skaters vieram ter contigo e levaram-te para o Skatepark. Apareceu um pintor ao lado de um Comandante... Viste de perto como eram os comandos militares... Perguntaram de onde eras e os skaters responderam que eras de Santarém da Europa da Terra... Viste como o Chefe se riu e te apertou logo a mão. Foi como se “só por seres de Santarém fosses bem-vindo”... Contou-te uma história alienígena de Santarém em que viste uma pequenina Internet das Coisas num resumo de história que foi escrito no Business Plan da Jupiter Editions quando a Jupiter Editions entrou no Banco... A seguir ouviste logo o Comandante a falar mal dos bancos da Terra... Viste como o Comandante sabia o nome dos bancos da Terra e viste como ali em Saturn os bancos pareciam mesmo, mesmo, mesmo muito pequeninos... Ouviste intrigas muito boas sobre os bancos... Por causa da tua naturalidade, o Comandante mandou o pintor pintar na parede do Skatepark a Reconquista Cristã e ouviste uma outra história que ainda não tinhas ouvido sobre a Reconquista Cristã... Ficaste com uma “dívida” para poderes voltar à Terra... Tiveste de dar uma mãozinha a pintar o céu e quando o pintor

bazou ouviste uma intriga dos skaters contra o pintor e quando o pintor chegou e os skaters bazaram ouviste uma intriga do pintor contra os skaters... Mas tudo não passou de um Teatro Maçónico para ganhares uma importante Maçonaria Invisível lá fora numa Internet Extraterrestre... As alianças fazem-se devagarinho... Há um tempo para se fazerem as alianças... Mas também é muito importante nós sabermos que a qualquer momento as alianças que nós fizemos de repente podem se partir... É preciso que é importante nós no meio de um jogo de alianças não nos deixarmos ficar tranquilo no filme só com 5 ou 6 alianças, porque uma Mão Invisível pode chegar e partir as alianças todas... Quando nos dizem que “a vida é um jogo”, nós devemos meter as nossas antenas para fora e jogar só com quem nos disse que a vida é um jogo. Mas não jogamos com os outros. Jogamos só com quem meteu a nossa vida num jogo. É assim que se joga. É assim que se joga limpo num jogo cheio de jogos inventado por uma maçonaria psicótica que será internada e pegada fogo pelos próprios diabos que se divertiram imenso a jogar no jogo...

19h39

24/07/2022

Raul Catulo Morais

Capítulo 7

19

«O meu marido engravidou-me com 9 putos e bazou. Tenho 9 putos na minha mão. Quem quer casar comigo e com a Jupiter Editions? Os putos já não choram, já estão grandinhos...» 05h18 24/07/2022 Mensagem de Raul enviada a Jupiter e hackeada por Saturn e enviada por isso também a Saturn. Saturn Editions respondeu. Quem são os 6 sócios hackers que estão por detrás da Saturn Editions fundada na Dark Net? Saturn enviou mensagem à Máfia Russa para estacionar 3 carros em frente aos cedros por cima da casa de Raul e fazer sinais de luzes ao mesmo tempo que passasse a Nave Espacial nº999 baixinho pela casa de Raul. Por causa da Nave nº999, Raul saiu tranquilamente e voltou a entrar no jipe russo que entrou no Parque de Estacionamento do Café dos Paquistaneses quando voltou do Café Importante na Concessão Brasileira da 6ª Revolução. Raul voltou a entregar O Algoritmo do Amor que tinha sido entregue a Raul no parque de estacionamento como combinado com uma Mensagem escrita dentro d'O Algoritmo do Amor e assinada com o seu próprio sangue. Sangue por sangue. Vida por Vida. *Um Amor Maçónico numa Maçonaria dos Diabos* 20h33 24/07/2022 Raul Katullo

Um Amor Maçónico numa Maçonaria dos Diabos é um livro proibido que começou a ser escrito secretamente até ao Capítulo 5. Por pressão maçónica com o Jogo de Tarefas do Vazamento do livro publicado no programa Masonry do Kanal Jupiter, o Capítulo 6 começou a ser escrito para tentar proteger os capítulos anteriores que levantam histórias importantes e desmascaram personagens d'*O Algoritmo do Amor* e do **Processo nº 666** de Jaime Maria Bayamonde da Costa Ayala (As Joias da Tia Giralda pertencem ao **Processo nº 666** apesar de Jaime não as ter incluído no Processo em 1ª Instância).